

Editorial

Bem vindos à nova edição da Analytica - Revista de Psicanálise. Com o findar do ano de 2019, vimos o desdobramento da pandemia da COVID-19, enquanto no Brasil estamos as voltas com o retorno a autoritarismos e arcaísmos nos mais diversos campos. Tempos difíceis, que tornam mais do que nunca importantes as reflexões em torno do mal estar da civilização, e mais atual do que nunca o exercício da psicanálise como saber crítico da doxa e como preservação do não saber atrelada à posição do analista, seja na clínica ou na cultura. Exercício de uma psicanálise que não apenas aponta o furo no Outro, mas em si mesma, se colocando em questão, e se relacionando com campos distintos, sendo atravessada por saberes heterógenos, como sempre fez. A psicanálise é assim, mais uma no campo do saber, portanto sua singularidade, esta que preza por manter em aberto o lugar do não dito, do irrealizado...

Neste sentido, os artigos aqui presentes constituem a produção de psicanalistas, ou pesquisadores em ciências humanas para os quais a psicanálise constitui um campo privilegiado de interlocução, em todo o Brasil. Artigos que buscam, então, dialogar com outros discursos, abordando temas de suma importância social: as teorias de gênero e as transsexualidades (“Horizontes de compreensão acerca das transsexualidades: a psicanálise entre o olhar médico e *queer*”); o desmentido como hipótese sobre o sujeito contemporâneo (“Desmentido em questão na psicanálise contemporânea”); o neoliberalismo e suas formas de padecimento (“O sujeito e o neoliberalismo: uma questão de Economia”); e o trabalho de psicanalistas nos hospitais (“O que pode a psicanálise diante do adoecimento do corpo? Considerações sobre a escuta de sujeitos no hospital”).

Artigos também voltados ao campo do saber clínico, como nas reflexões sobre os casos-limite (“Os elementos da contratransferência com casos-limites: identificação projetiva, holding analítico, reverie e o trabalho de figurabilidade”); o tratamento de sujeitos surdos (“A escuta de sujeitos surdos na clínica psicanalítica”) e a questão da regressão na gravidez (“Desejo e regressão na gravidez: uma perspectiva psicanalítica”). Por fim, ainda compõe esta edição reflexões sobre a literatura (“Conversas com a névoa do esquecimento”), e artigos com viés metapsicológico, sobre a questão da linguagem (“Elementos da analítica existencial no pensamento de Jacques Lacan sobre a linguagem” e “A linguagem na estruturação do aparelho psíquico”).

Boa leitura!

Pedro Laureano